EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA

XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

Sala: 1

Mediadora: Elisete Enir Bernardi Garcia

EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA
XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

Os participantes apresentadores representaram diferentes territórios: Santa Catarina (Monalisa da Silva), Rio de Janeiro (Iêda Gomes da Silva) e Rio Grande do Sul (Daniel da Silva Amorim e Bruna Feiden).

Os temas trouxeram na sua centralidade as contribuições de Freire para pensar, problematizar e potencializar a Educação de Jovens e Adultos – EJA nos espaços públicos.

EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA
XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

Monalisa da Silva, estudante no Mestrado Profissional de Educação da Uergs e orientadora educacional no sistema prisional em Criciúma SC, trouxe em sua apresentação "as contribuições de Paulo Freire para a educação de jovens e adultos privados de liberdade e egressos do sistema prisional".

Objetivou em sua pesquisa analisar as contribuições de Paulo Freire com a educação de jovens e adultos privados de liberdade e egressos do sistema penitenciário.

Trouxe elementos de sua prática diária e ressaltou que busca entender a educação como um direito de todos. A educação no sistema penitenciário também deve usufruir da dialogicidade Freireana para enriquecer as reflexões acerca dos temas e tarefas tornando-as significativas para os alunos.

Concluí sua exposição dizendo que o papel da educação no sistema prisional deve ser de auxiliar os encarcerados a terem uma visão mais ampla de mundo, consciência crítica, procurando maneiras de inserção na sociedade. A EJA é fundamental para a inclusão de direitos também para quem está privada de liberdade.

EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA
XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

- Iêda Gomes da Silva, Professora na Educação de Jovens e adultos na Prefeitura de São Gonçalo e docente da Universidade Cândido Mendes- Rio de janeiro. Apresentou o tema "o currículo da EJA no pós-pandemia: o compromisso do educador na visão de Freire".

Destaca em sua fala questões do currículo da EJA. Exemplifica a partir de sua prática que muitos estudantes precisam abandonar a EJA por necessidades de trabalho e que a oferta da EJA se dá apenas nos turnos da noite. Questiona sobre a ausência da EJA na BNCC e o que a BNCC reservou para a EJA?
Busca em Freire a ideia de compromisso do educador e que este vai na contramão da visão neoliberal. Baseada no livro Educação e mudança nos diz que o compromisso dos profissionais da educação é com a sociedade "o homem deve saber no mundo".

EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA
XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

- Daniel da Silva Amorim e Bruna Feiden, Acadêmicos do curso de licenciatura em História e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET PRÁXIS Conexões de Saberes/Licenciaturas). Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim/RS apresentaram sobre "permanência do analfabetismo no brasil e a urgência do tema".
- Trouxeram o tema do analfabetismo e a importância de sua tematização nos espaços acadêmicos, pois há um grande desconhecimento nos cursos de licenciatura, por exemplo, sobre essa realidade e destacam que a universidade deve ser um polo de articulação com a comunidade.
- A partir das experiências vividas por eles que são jovens verificaram que o analfabetismos, tanto absoluto quando funcional, está presente também nas faixas etárias do público jovem. Eles analisam o analfabetismo e as questões de desigualdades sociais que foram intensificadas no período da pandemia, levando muitos ao desemprego que aflige a população de maneira violenta e que forma uma legião de trabalhadores informais. Eles concluem que "ainda é possível e, devemos, alfabetizar e incluir a todos!

EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA
XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

Alguns dos desafios que foram destacados no debate:

- Existe um abismo entre universidade e a educação básica:

- A universidade na maioria das vezes não contempla as especificidades da modalidade EJA em sua formação. Pouco são os cursos de licenciatura que mantém espaços de estágios na modalidade.

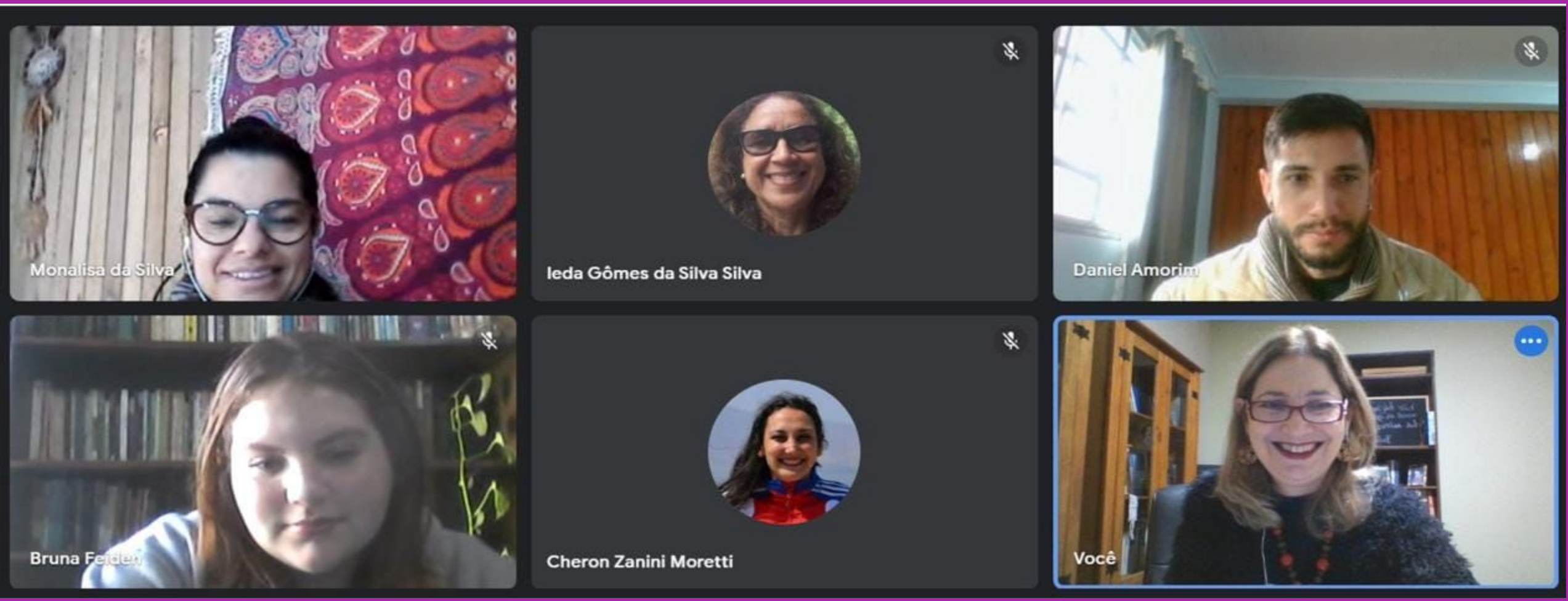
- A EJA permanece a margem na formação de professores e com isso não contribui para a EJA se estabelecer como modalidade na educação básica.

- A maioria dos professores da EJA não possuem formação especifica e muitas vezes trabalham nela no seu terceiro turno de trabalho.
- O analfabetismo está presente na sociedade: - a ausência do censo populacional tem deixado os dados do analfabetismo, nas diferentes faixas etárias, na invisibilidade
- BNCC e a EJA: Mesmo que seja necessário refletir que é contraditório exigir que a EJA esteja na BNCC também esse tema reflete outro problema que essa invisibilidade da EJA na BNCC está levando muitos professores, incentivados por seus gestores, a utilizarem a base para a EJA e isso está gerando materiais infantilizados e com outros problemas na EJA.

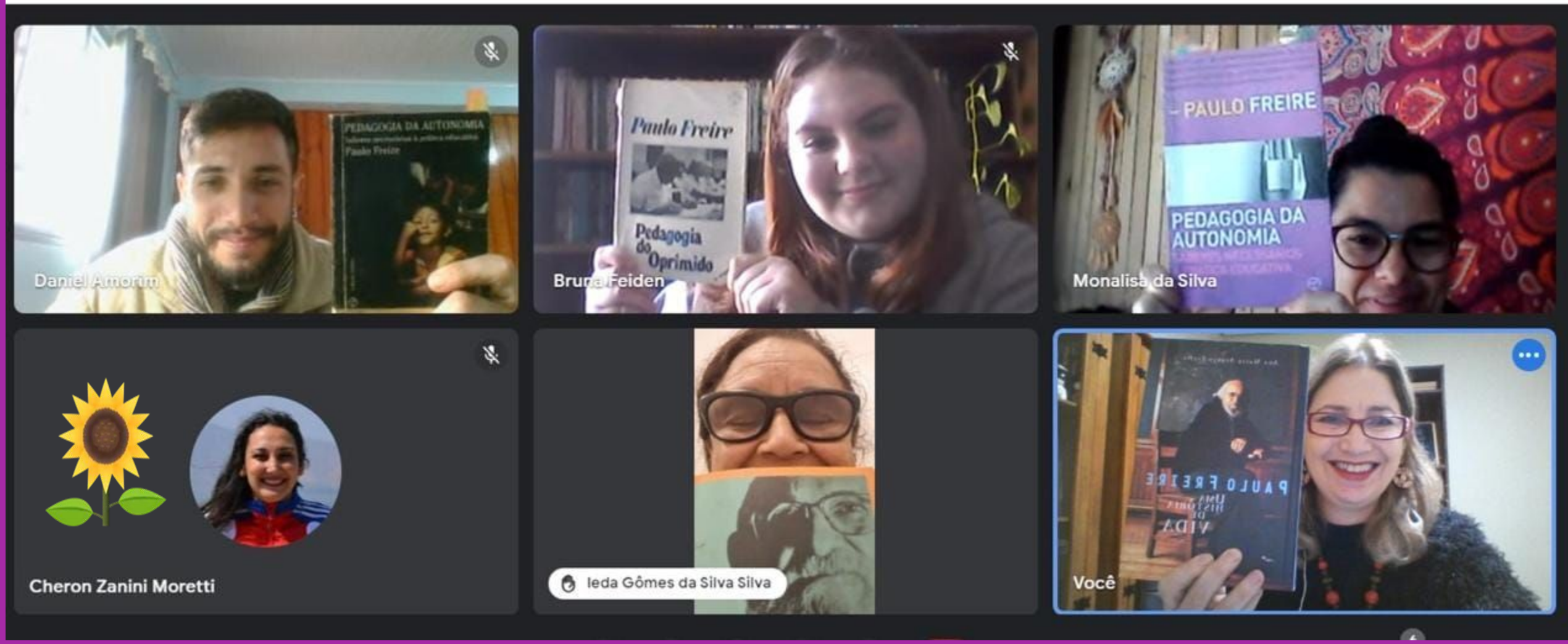
EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA
XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire

Alguns registros fotográficos

EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA
XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire



EIXO 2: PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSA
XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire



Nossas representações de hoje